Paoline online

Ano IV - n. 34

Figlie di San Paolo - Casa generalizia
Via San Giovanni Eudes, 25 - 00163 Roma
e-mail: sicom@paoline.org - sito: www.paoline.org

junho - julho - agosto 2012

sumário

CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Do governo geral

Na terra do sol levante

Obrigada, Mestra Assunta

Das circunscrições

Filipinas: Dez anos a serviço da comunicação
Itália: O *Prêmio Paulinas* 2012 para pe. Fabio Rosini
República Checa: Noite dos Salmos
Paquistão: Uma pequena *Livraria Paulinas* na terra dos talebãs
Romênia: Domingo de Pentecostes com os leigos
Índia: Por um amanhã melhor
Espanha: A feira do livro de Madri
Paraguai: Cultura e desenvolvimento

Calendário do governo geral

NOSSOS ESTUDOS

Curso de formação sobre o carisma da FP
A formação para a comunmicação no Seminário de Santiago/Chile

FÉ É RELAÇÃO

Fé como escuta

O MAGISTÉRIO DE MESTRA TECLA

«Quero-as tão bem, desejo tanto revê-las»

ENTRE NÓS

Fascinada pela Livraria Paulina

FAMÍLIA PAULINA

A Família Paulina se encontra
Semana das comunicações
Festival Bíblico 2012

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Na China, mais de vinte e dois mil batismos no dia de Páscoa
As Conferências episcopais sobre na web

Uma janela sobre o mundo

As mulheres árabes pedem que a *Primavera* dê espaço também para os seus direitos
Mulheres cristãs, um papel *ativo* para o progresso da sociedade paquistanesa
Africa day

Uma janela sobre a comunicação

«Caro diário…»
O adeus a *Pierre Babin*, missionário-comunicador
Um filme, completando o 140º das *Filhas de Maria Auxiliadora*
Feito na Índia o primeiro filme em 3D sobre Jesus
Novas Profissões

EVENTOS E ENCONTROS

Novas Profissões FSP

NA CASA DO PAI

A FORÇA DA FRAQUEZA

Caríssimas irmãs,

Com muita alegria escrevo esta carta no dia em que, em todos os continentes, as Filhas de São Paulo se unem em oração para celebrar o 97° aniversário da nossa amada congregação, um «dia de bênçãos», como recordava, com emoção, o nosso Fundador.

Nascemos pequenas, pobres, geradas pela fé inabalável de um jovem padre de Alba e de um humilde costureira que dessa forma evoca a nossa "Belém":

> As Filhas de São Paulo tiveram uma origem humilde e escondida... Surgiram sem nome, sem casa, sem que alguém se desse conta delas. O grão de mostarda é também um dos menores grãos... Em certos momentos as coisas pareciam tão escuras que não se entendia nada. De minha parte, porém, jamais tive medo, não obstante todas as murmurações e cruzes que tínhamos em casa... (Mestra Tecla, *Le nostre origini*).

Já transcorreu quase um século daqueles inícios. Aos momentos de exultação pelo crescimento numérico dos membros e o desenvolvimento das obras de apostolado sucederam-se também momentos de esmorecimento e de dificuldades. E hoje somos tentadas a fixar-nos no imediato e não olhar a nossa "pobreza" como recurso e condição favorável. Isso leva a paralisar a criatividade, tornar pouco credível o testemunho, obscurecer o horizonte de *fé* no qual nasceu – e só pode viver – a vida paulina, como nos lembra Pe. Alberione:

> Fé! Porque, por esta fé, por este pacto com Deus, nasceu a planta e a planta cresceu e, por esse pacto com Deus, a planta brotou, e produziu seus frutos; mas foi tudo Deus (1959).

Meditar a experiência do nosso «pai, mestre, exemplar fundador são Paulo» (AD 2) pode ajudar-nos a *crer* que somente com a consciência de ser «vaso de argila» (2Cor 4,7) tornamo-nos encarnação da potência de Cristo, «porque quando sou fraco é que me sinto forte» (2Cor 12,10).

O Santo Padre, na catequese de 13 de junho, sublinhou:

> na medida em que cresce a nossa união com o Senhor e se torna intensa a nossa oração, também nós caminhamos para o essencial e compreendemos que não é a potência dos nossos meios, das nossas virtudes, das nossas capacidades que realiza o Reino de Deus, mas é Deus que opera maravilhas justamente através da nossa debilidade, da nossa incapacidade de realizar as coisas.

O sucesso da evangelização não é obra nossa: «Sem mim, nada podeis fazer» (Jo 15,5). A nós basta unicamente a *sua graça* (cf. 2Cor 12,9):

> Só a fé, o confiar na ação de Deus, na bondade de Deus que não nos abandona, é a garantia de não trabalharmos em vão (Bento XVI).

É para isso que nos solicitam – em outras palavras, mas igualmente incisivas – as nossas Constituições, convidando-nos a aprender de são Paulo «a aceitar a fadiga, o sofrimento e o insucesso do apostolado, abraçando a cruz de Cristo para que os homens tenham vida » (art. 33).

Irmãs, deixemo-nos acompanhar pelo apóstolo Paulo neste tempo de preparação ao 10° Capítulo geral, para contemplar a mão do Senhor que continua a desenhar o futuro da nossa história. A sua fé na "fraqueza" nos ajude a confiar em Deus e a reavivar aquele fogo que fez deles, «Alberione, Tecla, missionários intrépidos e apaixonados».

Em comunhão de afeto e de oração,

Ir. M. Antonieta Bruscato

ir. M. Antonieta Bruscato,
superiora geral

Roma, 15 de junho de 2012

NA TERRA DO SOL LEVANTE

Relação da visita fraterna à província do Japão

O Japão é um país fascinante, imerso entre antigas tradições e modernas tecnologias, com belezas naturais e artísticas sem igual, onde convivem harmoniosamente contrastes tradicionais antiquíssimos e ainda respeitados, ao lado das mais arrojadas inovações. Nessa moldura, desenvolveu-se, de 12 de abril a 11 de maio, a visita fraterna da superiora geral, ir. M. Antonieta Bruscato, e as conselheiras gerais ir Anna Maria Parenzan, ir. Luz Helena Arroyave, ir Francesca Matsuoka, e a ecônoma geral, ir Gabriella Santon.

A realidade sócio-cultural da nação é complexa. No País de alto desenvolvimento social e tecnológico, percebe-se, ainda, as grandes consequências do terremoto e do tsunami de 11 de março de 2011 e do desastre das explosões das centrais nucleares. Sobre uma população de cerca de 127 milhões de habitantes, os católicos japoneses são cerca de 448.000 (0,353%) aos quais se juntam os católicos imigrantes. A população do Japão goza de uma alta qualidade de vida e de um baixo crescimento demográfico; nota-se no Japão uma das mais altas presenças no mundo de pessoas acima de 65 anos.

A pequena igreja católica é conhecida e admirada; o evangelho há anos é um dos maiores best-seller, e a sociedade japonesa está cada vez mais se aproximando dos costumes cristãos. São sobretudo as numerosas e bem posicionadas escolas de toda ordem e grau que fazem da Igreja católica uma realidade muito visível e respeitada. Mas a Igreja japonesa se interroga frequentemente, que mesmo diante disso, as conversões são mínimas.

Nesse contexto, as Filhas de São Paulo sentem-se chamadas a dar sua contribuição para que a fé dos católicos seja iluminada e o Evangelho chegue também aos não cristãos.

A visita às comunidades desenvolveu-se em um clima de muita alegria. As irmãs do Japão receberam como herança, das missionárias que há 64 anos fundaram a congregação nessa nação, um profundo amor ao carisma paulino, ao Fundador e a Mestra Tecla e vivem a vocação com convicção e entusiasmo. Possuem forte sentido de pertença, sensibilidade espiritual, paixão apostólica, fidelidade à Igreja.

A província do Japão é atualmente formada por 137 irmãs, suddivididas em 12 comunidades. A idade média, vai além dos 74 anos, e está em progressivo aumento pela falta de vocações. As irmãs têm consciência de que vivem um momento de fé e de esperança em um renovado empenho na pastoral vocacional.

A atividade apostólica é intensa. As publicações *Paulinas* prevalecem junto aos não cristãos, são reconhecidas e estimadas e os direitos de alguns textos originais foram cedidos aos editoriais do Brasil, da Coreia, dos Estados Unidos, da Itália e de Portugal. Em resposta a um mercado em contínua evolução, o empenho é, também, o de fornecer textos digitalizados. Dia 25 de dezembro passado, a cargo do editorial *Paulinas* saiu o primeiro livro digital da Igreja católica japonesa.

As irmãs aproveitam todas as oportunidades para atingir, através da difusão capilar e no atacado, as 952 escolas maternais católicas e as 319 escolas elementares e superiores. Através dessa modalidade, e com grande generosidade, difundem 43% da produção. Além disso, utilizam sete agências leigas e protestantes para contatar cerca de 3.300 das 30 mil livrarias leigas do Japão e 79 livrarias

cristãs. Outras 350 livrarias difundem constantemente os livros das nossas editoras.

As irmãs são conscientes de que, sem a colaboração dos cooperadores não poderiam desenvolver essa missão de forma tão vasta. Estão, por isso, sabiamente preocupadas em dar uma formação cristã e paulina qualificada.

É boa a colaboração também em âmbito interno da Família Paulina. Em vista da preparação do centenário de fundação, ocorreu uma estreita colaboração em âmbito espiritual e apostólico. Uma vez ao mês, os responsáveis pelo apostolado das congregações paulinas se encontram para organizar os diversos eventos e coordenar melhor a missão.

Entre as prioridades observadas na conclusão da visita, além do empenho na pastoral vocacional, para o qual a província está já vivendo um ano vocacional, recomendou-se que se desenvolva a produção para favorecer a difusão de mensagens evangélicas através das modalidades difusivas já experimentadas, continuar o processo de redesenho, dar continuidade ao projeto leigos, estudar modalidades de cuidado e assistência às irmãs doentes.

A visita a esta antiga Província foi vivida em uma contínua ação de graça pela *admirável história* e também pelas irmãs que acompanharam o seu nascimento e desenvolvimento, pelo forte amor ao carisma que sempre distinguiu essa circunscrição, pelo desejo de valorizar cada meio para que o evangelho possa correr nesta nação tão sedenta de Verdade.

OBRIGADA, MESTRA ASSUNTA

Desejo unir-me a todos vocês, irmãos e irmãs, na lembrança alegre e agradecida da Mestra Assunta.
Conservo no coração, como um grande privilégio, os encontros tidos com ela.
E não somente aqueles dos anos em que estava em perfeita forma física e mental.
Lembro com particular comoção, e também com alegria, uma tarde em que, na Casa Alberione de Albano, eu contava às irmãs as notícias de uma visita fraterna, apenas concluída, num País longínquo. Falava do fervor das irmãs, das numerosas e criativas iniciativas apostólicas...
Mestra Assunta estava na primeira fila e seus olhos brilhavam. De tanto em tanto me interrompia com uma pergunta: «Mas, as Filhas de São Paulo se esforçam para difundir o Evangelho?».
No final do encontro aproximei-me da Mestra Assunta. Fixou-me nos olhos e disse-me decidida: «E tu, tu o que fazes pelo Evangelho?».
Mestra Assunta caríssima, te lembrarei sempre assim, e me deixarei inquietar por esta pergunta que está no coração de nossa vocação apostólica.
Deste-nos muito, ensinaste-nos muito.
Sei que continuarás esta missão dos jardins do Paraiso, lá onde estás agora com todos os nossos santos e santas.
Confio à tua intercessão de apóstola incansável e fiel, todas as Filhas de São Paulo, as jovens em formação, as inumeráveis obras e iniciativas.
Rezo ao Senhor que se digne conceder-nos, como tua herança, a capacidade de deixar-nos inquietar pelas necessidades da humanidade, e a audácia de responder com prontidão e entusiasmo.
Obrigada, Mestra Assunta, por mim, por cada Filha de São Paulo e por cada membro da Família Paulina.
Adeus! Te queremos bem.

ir. M. Antonieta Bruscato
superiora geral

FILIPINAS

Dez anos a serviço da comunicação...

O Centro Comunicações Sociais das Paulinas de Pasay City celebrou o seu décimo ano de fundação com uma missa solene de ação de graças. Um momento pleno de reconhecimento *para recordar* todas as pessoas, de modo particular as Filhas de São Paulo que contribuíram para dar vida e desenvolvimento ao PICA: *Paulines Institute of Communication in Asia*. Hoje, esse Centro oferece a muitas pessoas a possibilidade de formar-se para se tornarem testemunhas da Verdade na cultura digital.

ITÁLIA

O Prêmio Paulinas 2012

para pe. Fabio Rosini

O Prêmio Paulinas Comunicação e Cultura 2012 foi dado ao *pe. Fábio Rosini*, Diretor do Serviço para as vocações do Vicariato de Roma, pelo seu constante empenho exercido a serviço da Palavra, pois ele é biblista. O Prêmio é concedido anualmente a quem trabalha na pastoral e nos meios de Comunicação e reconhece a melhor e mais concretra expressão da mensagem do Papa pelo dia mundial das Comunicações Sociais. O Papa em sua mensagem de 2012 nos convida a saber "equilibrar silêncio, palavra, imagens e sons". "Onde a mensagem e as informações são abundantes, o silêncio torna-se essencial para discernir aquilo que que, de fato, é importante e aquilo é inútil ou acessório".

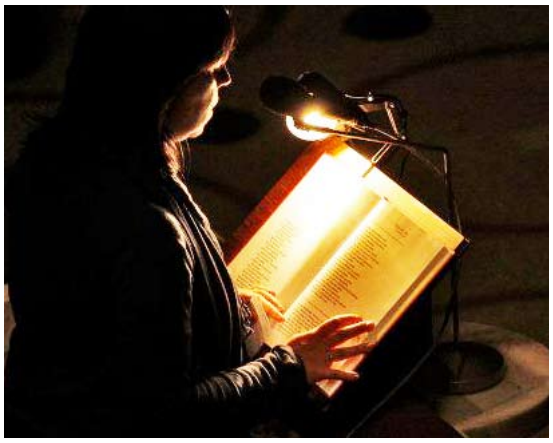
Pe Rosini há alguns anos começou, em Roma, um projeto de Catequese sobre os *Dez Mandamentos*, que aos poucos difundiu-se por toda a Itália. É uma nova forma de evangelização que ajuda as pessoas a se aproximarem da Palavra de Deus. É muito seguido o seu comentário sobre o Evangelho do domingo e vários ciclos de catequese entre os quais: *Os frutos do Espírito e As armas da luz*.

A premiação aconteceu no dia 3 de maio de 2012, no âmbito do Convênio organizado pela Pontifícia Universidade Lateranense, pelo Departamento das Comunicações Sociais do Vicariato de Roma e pelas Associações Comunicação e Cultura Paulinas Onlus, por ocasião do 46º Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2012.

O evento insere-se nas iniciativas da Semana da Comunicação, realizada em nível nacional por Paulinos e Paulinas.

REPÚBLICA CHECA

Noite dos Salmos



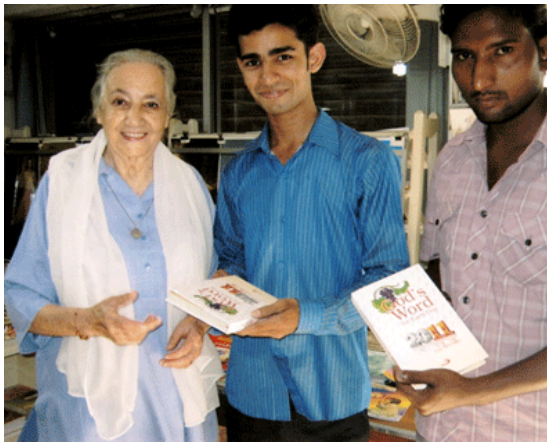
Neste ano, em Praga, pela primeira vez foi lido em uma noite, todo o livro dos Salmos. As *Filhas de São Paulo* contribuíram para a organização do evento e participaram na leitura dos salmos. A *Noite dos Salmos* aconteceu no dia 18 de maio de 2012, entre às 19h30 e 2h30, na esplêndida igreja do Sagrado Coração. A introdução ao livro dos Salmos foi confiada a *Josef Hřebík*,

professor de Sagrada Escritura, que leu em seguida o primeiro Salmo em hebraico.

Grande número de pessoas participou do evento atraídas pela insólita abertura do templo e sua iluminação. A noite inteira reinou um clima de escuta, e a oração conclusiva foi com o canto do Te Deum, em sinal de agradecimento pela expriência profunda da Palavra.

PAQUISTÃO

Uma pequena *Livraria Paulinas* na terra dos talebãs



Em Saddar, uma das zonas mais populosas e caóticas da ex-capital do Paquistão, há uma pequena livraria gerenciada pelas Filhas de São Paulo. Vender Bíblias, catecismos e, sobretudo, audiovisuais em um bairro como esse é perigosíssimo. Os talebãs acusam as irmãs de possuir material proibido pelo Alcorão, entre os quais filmes e imagens dos profetas, e fazem circular por toda a vizinhança, folhetos ameaçadores com os seguintes dizeres: «ou fecham ou morrem».

O bookshop dispõe de numerosos textos de religião, terços, catecismos em urdu e em inglês e é o único centro de distribuição da Bíblia católica. Porém, as enormes dificuldades econômicas tornam proibitivo para os fiéis até a compra de um pequeno livro.

Os cristãos não encontram trabalho porque são discriminados, e as famílias não têm dinheiro sequer para comprar comida ou para mandar os filhos à escola. A livraria não é o único empenho das Paulinas que atingem as paróquias dos diversos *basti* – as grandes periferias de Karachi – para ensinar o catecismo às crianças e explicar às mães a importância de educar os próprios filhos na fé.

ROMÊNIA

Domingo de Pentecostes com os leigos

Um dia intenso de retiro espiritual, no domingo de Pentecostes, concluiu o programa dos encontros com os leigos de formação à espiritualidade paulina iniciado em dezembro passado. Neste ano, o itinerário da primeira etapa do *Donec formetur Christus in vobis* previa o desenvolvimento do: *Conhecer e viver o projeto que o Pai tem para cada um de nós*. Os participantes seguiram com vivo interesse os conteúdos propostos por pe. Guido Gandolfo ssp, que soube facilitar a compreensão e aplicação na vida concreta do dia a dia de cada um. É sempre surpreendente constatar o interesse e o entusiasmo com os quais os leigos bebem a profundidade da espiritualidade paulina que enriquece, com novos conteúdos, a sua fé.

ÍNDIA

Por um amanhã melhor

Foi realizado no centro salesiano dom Bosco em Mumbai, capital do estado de Maharashtra, e cidade mais populosa da Índia, a Assembleia nacional do Signis com o tema: *Criação de imagens para um amanhã melhor*. En-

tre os mais de cem participantes no encontro, vindos de todas as partes da Índia, estavam também quatro Filhas de São Paulo.

O questionamento de fundo que acompanhou os trabalhos da Assembleia foi: *O que está mudando no mundo?*

No grande mundo da comunicação hoje, mais do que nunca, é preciso escutar. O grande Gandhi dizia: "Se temos ouvidos para escutar, Deus nos fala na nossa própria língua, seja ela qual for". Todos os que atuam com a comunicação têm a obrigação de escutar as vozes do mundo … "para criar um amanhã melhor".

ESPANHA
A feira do livro de Madri

Com os seus 356 stands, a Feira do Livro de Madri, chegando à sua 71ª edição, permanece, seguramente, a mais importante da Espanha. Sua programação, de 25 de maio a 10 de junho, colocou à disposição dos visitantes, atualidades literárias, nacionais e internacionais e dezenas de autores a disposição dos visitantes. O stand das *Paulinas*, nessa realização de 2012, apresentou-se como um espaço qualificado de comunicação e encontro, oferta reforçada pela presença do jesuíta *Pedro Miguel Lamet* que ofereceu momentos de diálogo e confronto formativo-espiritual. Os seus livros *Las Palabras calladas* e *Las Palabras Vivas* (*As palavras silenciosas* e *As palavras vivas*), despertaram grande interesse entre o vasto público da feira e além dela…

PARAGUAI
Cultura e desenvolvimento

De 20 de junho a 1º de julho, em Assunção, uma das mais antigas cidades da América do Sul, ocorreu a 18ª Feira do Livro com o tema *Cultura e desenvolvimento*. Foi grande a participação das mais de 100 editoras nacionais e internacionais, entre as quais as Paulinas do Paraguai. A *Editora Paulinas* neste ano dedicado à *leitura* e às *cooperativas nacionais* que produzem materiais e sustentam o setor editorial, propiciou uma qualificada escolha editorial a serviço da cultura e do Evangelho. Os espetáculos e as atividades programadas favoreceram muito a proximidade do público ao mundo do livro e da cultura.

Calendário governo geral

14-31 julho	Austrália	Visita finalizada	Ir Anna Caiazza
10-12 agosto	Papua N. G.	Visita fraterna	Ir M. Antonieta Bruscato Ir Samuela Gironi
13-25 agosto	Austrália	Visita fraterna	Ir M. Antonieta Bruscato Ir Samuela Gironi
26-27 agosto	Singapura	Encontro irmãs da Malásia e Singapura	Ir M. Antonieta Bruscato Ir Samuela Gironi
28-31 agosto	Tailândia	Visita fraterna	Ir M. Antonieta Bruscato Ir Samuela Gironi
25 agosto 25 setembro	Roma	Mês Exercícios espirituais FP	Ir Anna Maria Parenzan

CURSO DE FORMAÇÃO SOBRE O CARISMA DA FAMÍLIA PAULINA

Ir. Godelieve Mastaki Ngalula, R.D. Congo

Fazer a experiência do Curso de formação sobre o carisma da Família Paulina foi para mim um segundo chamado, um dom do dinamismo da graça em relação à minha pobre pessoa. Essa experiência, marcada pelos conteúdos sobre a intervenção de Deus nos inícios fundacionais, serviu-me de luz para minha vida espiritual.

Agora, tendo aprofundado a especificidade de cada Instituto da Família Paulina, entendo o sentido da Família e da minha vocação pessoal. Tenho a certeza de que a Família Paulina não é só uma missão, mas também "mensagem" para a Igreja e para o mundo.

Senti muitas vezes, nos exercícios espirituais sobre o *Donec formetur*, este convite do Mestre: «Deixe-me agir, apenas me siga. Eu sou a Verdade, o Caminho e a Vida». Estas palavras, carregadas de amor e de misericórdia, fezeram-me apreciar a experiência da providência, segundo Alberione: «Não forcemos a mão de Deus, basta vigiar, deixar-se guiar, nos vários deveres empenhar a mente, vontade, coração, forças físicas» (AD 44).

O curso foi para mim, também, uma preparação preciosa aos meus 25 anos de profissão religiosa. Bendigo ao Senhor pela sua fidelidade, com paciência ele *faz nova todas as coisas*. Agradeço todos aqueles que tornaram possível a partilha dessa minha experiência. Retorno à minha nação com um grande desejo: viver e comunicar aquilo que vi, toquei e ouvi.

Ir. Liza Luis, Índia

Minha alma glorifica o Senhor, porque fez grandes coisas em mim.

Estou muito feliz por ter participado do Curso de formação sobre o carisma da Família Paulina. Este ano foi para mim tempo de graça, de renovação e aprofundamento. Vivi intensamente as aulas, as peregrinações (particularmente a de Alba), o trabalho redacional para o elaborado final, as várias celebrações e, sobretudo, a experiência de ser "Família".

Tenho agora um coração mais atento, pleno de experiências e recordações que me estimulam a continuar na missão paulina com mais consciência e dedicação. Obrigada!

Ir. Magdalene Maggie Chong, Malásia

Neste curso de formação sobre o carisma, as aulas que permanecerão na minha memória por toda a vida são, sem dúvida, aquelas sobre o *Apostolado da boa imprensa*.

Grande é meu reconhecimento a Deus por ter-me iluminado neste aspecto da evangelização. As lágrimas e a tristeza iniciais se transformaram em alegria, aspirações, esperanças. O espírito de família vivido entre irmãos e as irmãs do meu grupo ajudaram-me a prosseguir com coragem e entusiasmo. Foi como uma luz a mim presenteada pelo Mestre Jesus que iluminou a minha mente. Sinto-me livre por dentro. Sinto-me impulsionada a abrir-me à compreensão mais clara da formação integral paulina:

- como equilibrar os valores humanos, cristãos, espirituais, paulinos;
- como integrar esses valores na oração, no apostolado, na pobreza, nos estudos, na fraternidade... para caminhar no concreto da vida rumo à santidade.

Todos esses valores fizeram-me apreciar a alegria de sermos paulinos e paulinas. Respirei o empenho de todos em fazer conhecer, amar, viver, dar e irradiar Jesus, o nosso Mestre Comunicador, que é Caminho, Verdade e Vida. Compreendi que para as pessoas ver-nos no apostolado" é uma ocasião para louvar Deus Pai. As pessoas, de fato, descobrem que, cada membro da Família Paulina, na realidade, é pela própria vocação, um meio autêntico de comunicação hoje, justamente como foi São Paulo.

Ir. Teresia Makiko Inoue, Japão

Agradeço ao Senhor por ter-me dado a oportunidade de participar do Curso. Foi uma grande graça para minha vida conhecer melhor o nosso fundador e a beleza do nosso carisma. A minha gratidão para com as companheiras dos vários institutos, com as quais partilhei este caminho também é grande. Com elas pude experimentar melhor a graça de "ser Família". No meu país, há diversas iniciativas de animação em nível de Família Paulina. Creio que a experiência feita me ajudará para viver melhor a minha vocação e a trabalhar junto com os outros membros da FP.

O Primeiro Mestre nos deixou uma herança imensa. O nosso carisma é como uma fonte que jamais seca, mesmo que dela tiremos água continuamente. E a esta fonte devo chegar, para crescer como paulina. Entendi melhor o que Padre Alberione queria para a nossa formação, isto é, conscientizar-nos sobre as faculdade humanas - a mente, a vontade, o coração – e viver integralmente Jesus Mestre para testemunhá-lo e comunicá-lo. Agora sinto maior responsabilidade. E sei que devo viver o carisma com a atitude de *aprender tudo de todos,* e continuar a aprofundá-lo para comunicá-lo às pessoas que encontro em minha vida.

Ir. Emma Umurerwa, R.D. Congo/Costa do Marfim

O Curso foi para mim um caminhar à fonte da nossa herança carismática. Bebi a riqueza imensa que o Senhor nos deu através de pe. Alberione, que foi um vaso que o Senhor encheu e que se derramou sobre todos nós da FP.

Viver e dar Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, na Igreja e a serviço da Igreja: esta aspiração eu a percebi viva no grupo das participantes, no empenho de cada uma, na ajuda e na atenção mútua, nos professores que transmitiram a chama viva da espiritualidade e do carisma paulino, nos irmãos e irmãs da primeira hora, repletos de alegria e da certeza de terem recebido um dom a ser transmitido ainda hoje, não obstante a idade e a doença: e a vivi visitando os lugares das nossas origens e os de Roma, que viram a ação apostólica dos apóstolos Pedro e Paulo. Retornando à minha comunidade, levo comigo o desejo de partilhar a riqueza recebida através da minha vida e do empenho no anúncio do Evangelho.

Ir. Rebecca Ricafort Anzano, Albano/Itália

O Curso do carisma foi um grande dom para cada uma das participantes. Pessoalmente me ajudou a conhecer melhor o carisma do Fundador, o carisma da Família Paulina. Ele nos deixou esse preciosíssimo patrimônio ensinando-nos a amá-lo e a partilhá-lo. Rezo e espero muito

poder vivê-lo, para dar testemunho autêntico no meu dia a dia.

Pouco a pouco aprendemos a apreciar-nos reciprocamente como membros das diversas instituições da Família Paulina, dando-nos conta de que somos chamados a viver o mesmo espírito: o *espírito paulino*, e a mesma missão: *viver e dar Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida ao mundo*.

A FORMAÇÃO PARA A COMUNICAÇÃO NO SEMINÁRIO PONTIFÍCIO MAIOR DE SANTIAGO/CHILE

Tese de ir. Claudia *Peña* y Lillo Valencia

Considerando que a formação para a comunicação dos seminaristas e dos sacerdotes, em geral, é deficitária, muitas vezes apressada e inadequada, ir. Claudia fundamenta sua pesquisa sobre o caso particular do Seminário Pontifício Maior de Santiago, para analisar se e como são consideradas e assumidas as novas linguagens da comunicação, e se são aplicadas as disposições da Santa Sé em relação ao uso da psicologia na formação. Dos resultados das pesquisas aparece evidentes que o tema da formação para a comunicação praticamente inexiste, enquanto o uso da psicologia na formação dos seminaristas é bastante aplicado.

Na primeira parte de sua tese, ela aborda a mudança epocal, que incide sobre todas as dimensões da vida individual e social, da família à cultura, do trabalho ao mundo dos jovens, da busca de sentido à emergência do religioso. A tese entra no coração da educação para a comunicação, com a consequente reflexão sobre o desenvolvimento das próprias potencialidades, *empoderamento*, da autorrealização e autotrascendência teocêntrica (segundo as teorias do padre Luigi M. Rulla, S.J).

Uma grande parte é dedicada ao *empoderamento comunicacional*, ou seja, ao incremento das capacidades comunicativas da pessoa, habilidades *compreensivas* para o olhar crítico sobre conteúdos da comunicação; habilidades *expressivas* para quem produz conteúdos; e habilidades *sociais* para propor e gerir processos comunitários e relacionais.

A tese aborda, a seguir, o caminho da Igreja na área formativa dos seminaristas, tendo como referência os numerosos documentos sobre a formação para a comunicação e sobre o uso da psicologia na formação. Em particular, a pesquisa se concentra no Seminário Pontifício Maior de Santiago, com vasta e detalhada entrevista feita com o Reitor do Seminário e com o diretor acadêmico e formador, a respeito de como os seminaristas consideram os meios de comunicação e as novas tecnologias e como as usam, como se vive e se ensina a comunicação no Seminário etc., até o pedido de sugestões para integrar na formação dos seminaristas o tema da comunicação. A análise da entrevista deixa transparacer pistas de ações concretas. A tese é concluída com a proposta de um plano de formação para a comunicação em que são indicados objetivos, conteúdos, estratégias e ações.

A ir. Claudia as nossas felicitações e parabéns.

«*Caritas Christi urget nos* – o amor de Cristo nos impele» (*2 Cor* 5, 14): é o amor de Cristo que enche os nossos corações e nos impele a evangelizar. Hoje, como outrora, Ele envia-nos pelas estradas do mundo para proclamar o seu Evangelho a todos os povos da terra (cf. *Mt* 28, 19). Com o seu amor, Jesus Cristo atrai a Si os homens de cada geração: em todo o tempo, Ele convoca a Igreja confiando-lhe o anúncio do Evangelho, com um mandato que é sempre novo. Por isso, também hoje é necessário um empenho eclesial mais convicto a favor duma nova evangelização, para descobrir de novo a alegria de crer e reencontrar o entusiasmo de comunicar a fé.

(*Porta Fidei* 7)

FÉ COMO ESCUTA

Francesca Pratillo, fsp

Paulo de Tarso, dirigindo-se à comunidade dos romanos, afirma com decisão e extrema clareza, que «a fé vem pela escuta e pela escuta da Palavra de Cristo» (Rm 10,17).

Para todos é evidente que na era digital o primado é o dos olhos, da visão, da imagem veloz em relação a tudo aquilo que pode ser escutado. Enquanto no mundo da Bíblia o acento é colocado totalmente sobre a escuta lenta e atenta da Palavra: «Escuta, Israel…» (Dt 6,4).

Na perícope paulina emergem três elementos que podem contribuir para o crescimento da fé da comunidade paulina no mundo: *o testemunho que anuncia, a pessoa que escuta, a Palavra que salva*. Trata-se de uma *corrente relacional*, de onde corre a água transparente da fé.

Para encontrar a Palavra é indispensável entrar em contato com um testemunho que já tenha percorrido o caminho da fé. A presença necessária do testemunho (cf. 1Jo 1,1-4) revela uma verdade antropológica profundíssima e uma teológica fundamental. A primeira se refere à pessoa que nasce, cresce e se desenvolve apenas na escuta. A pessoa é, por definição, encontro, sujeito de relações, estrutura de comunhão.

Hoje, ninguém ensina que "presentear com a escuta" é o gesto mais refinado do amor. É comum a muitos a convicção de que falar é sempre mais urgente que escutar. No entanto, o *eu se forma mediante o tu*; nasce da escuta e pode viver apenas em um tecido relacional fecundo. A verdade teológica, naturalmente, brota da primeira, porque Deus mesmo é a Palavra viva. Na mentalidade hebraica a Palavra se manifesta não apenas como revelação, mas como potência que chama à existência as coisas que não são, para a fé, a relação. Deus, o irmão e a irmã que encontramos, a história e a nossa vida mesmo tem necessidade de silêncio e de escuta profunda para poder se "revelar" progressivamente. Apenas a Palavra anunciada por um testemunho credível, escutada por um coração aberto pode chamar à existência a nossa fé. Crer é entrar, mediante a Palavra, em comunhão com Deus, e é fruto da ação atraente do Pai, da mediação reveladora do Filho, do sopro iluminador do Espírito.

O crente é o ouvinte da Palavra de Cristo, de cuja escuta procede a fé. Escutar Jesus é a verdadeira vocação do cristão: «Este é o meu Filho, o amado, escutai-o!» (Lc 9,35). Não é só importante escutar Jesus, mas é indispensável ser introduzido pelo Espírito na forma de escutar Jesus.

A escuta de Jesus é uma verdadeira e profunda participação ao sofrimento e as esperanças da humanidade, atingindo a meta mais alta justamente na cruz, lá onde a escuta se tornou obediência e total dom pela vida do mundo (cf. Fil 2,5-11). Para escutar significa acolher as pessoas e oferecer-lhes quanto "ouviu" do Pai, isto é, o amor que liberta e salva, conforta e dá força.

A escuta de Jesus se torna para a Igreja de todo tempo um indispensável critério de discernimento para ler eventos e situações à luz da fé nas inevitáveis dificuldades de uma história que muda.

Anna Maria Parenzan, fsp

«QUERO-AS TÃO BEM, DESEJO TANTO REVÊ-LAS»

Mestra Tecla, irmã e mãe

Mestra Tecla foi capaz de profunda comunicação, de relacionar-se com cada irmã em sua particularidade, de suscitar comunhão, colocando-se no mesmo nível das irmãs, inspirando-lhes confiança, olhando-as com objetividade e positividade. Mestra Tecla criava união, suscitava entusiasmo também nas situações mais difíceis, era capaz de calar, reconhecer os próprios erros, pedir perdão. Era, sobretudo, capaz de uma grande fé.

«Juntamente com a doçura, a paz e a calma, quanta força! Possuía aquela força suave, que se domina e domina fortemente, mas docemente. Uma força irresistível» (card. Arcadio Larraona).

A voz de M. Tecla nos chega através das conferências, circulares, cartas. O seu constante sofrimento era o de não poder responder rapidamente ao que recebia. Escrevia, pois, com grande ternura, em sua circular interna: «Se vocês não as recebem, não digam que as esqueci. Não. Carrego-as todas no coração: diariamente as recomendo ao Senhor e as coloco sob o manto de Maria» (VPC 112).

As graduações do amor…

Às irmãs que há pouco haviam partido para o Brasil, escreve: «Tenho-as no pensamento e no coração, parece-me vê-las a cada momento» (23 de janeiro de 1932, a ir. Stefanina Cillario).

E a ir. Paola Cordero: «Só ontem expedi uma carta, mas agora mando uma mensagem expressa para que chegue antes de o navio partir no dia 17, se ainda é possível!... Sabe, algumas vezes sinto uma vontade imensa de partir para ir revê-las!. Vejo-as em espírito e me encontro seguidamente entre vocês... Sim, sim, eu as quero muito bem, desejo tanto revê-las».

Escreve ainda a ir. Paola: «Outro dia escrevi à sua mãe, porque me disse que desejava notícias suas e estava preocupada…».

E um mês depois recomenda: «…Escreva uma vez por mês à sua mãe, e se deseja, pode colocar uma folha, quando você me escreve, eu a envio a ela. Ela é sozinha, e você está tão longe. Aqui a recordamos sempre. Desagrada-me quando chegam cartas e você não coloca ao menos um bilhetinho para sua mãe».

Mestra Tecla tem, por cada pessoa, um grande respeito que se manifesta no segredo e na discrição, na correção sincera (cf. VPC 291), na atenção à saúde de todas, na caridade entre uma casa e outra (cf. VPC 291). Os seus ensinamentos sobre o amor tocam os detalhes da vida. Tem a certeza de que «o bem é realizado na medida em que vivemos a caridade com a família» (VPC 81).

Cuida, de modo especial, da vida fraterna e das relações interpessoais. Preocupa-se para que seja vivo o sentido de pertença, que todas sintam-se uma só e grande família, *um coração só e uma alma só*:

> A casa de Nazaré, onde em perfeita união de coração viviam Jesus, Maria e José, deve ser o modelo de todas as casas das Filhas de São Paulo... Jesus, na sua vida escondida, é o nosso modelo. Trabalhemos como trabalhava ele, intimamente unido a Deus, fazendo tudo por seu amor, com grande perfeição e exatidão. O desempenho fiel dos nossos deveres, a concórdia, a paz, a humildade, a misericórdia mútua, a sinceridade recíproca farão da nossa família religiosa outros tantos ninhos quentes de afeto, onde se progride em sabedoria e graça, onde se gozam, antecipadamente, as alegrias do paraíso. É realmente assim a nossa Família? Se encontramos algo diferente do modelo de Nazaré, proponhamo-nos mudanças»(VPC 118).

FASCINADA PELA LIVRARIA PAULINA

Uma fábula conta que, quando Deus formou com terracota a grande China, a Índia e todas as grandes ilhas que existem no mundo, deu-se conta de que em suas mãos havia sobrado alguns pedaços de terracota. Sacudindo as mãos, esses pedaçosa caíram sobre o Oceano Pacífico, formando as Ilhas Filipinas. São cerca de 7.107 ilhas, abrigando 100 milhões de filipinos.

Em uma dessas ilhas, a de Iloilo, eu nasci, 64 anos atrás, quarta filha, com quatro irmãos e três irmãs.

Minha família vivia no campo. Meu pai era camponês, e minha mãe permanecia em casa e, quando podia, o ajudava a cultivar a terra. Ambos eram ricos de fé e de valores cristãos. Um sonho bem guardado por eles era o de que todos os filhos pudessem estudar, pelo menos até completar um curso acadêmico. E tiveram a alegria de ver essa meta atingida.

Depois de ter completado a universidade, dei aulas no colégio das irmãs beneditinas, na cidade de Bacolod. Eu gostava de dar aulas. Para ir à escola eu devia passar diante de uma *Livraria Paulina*. Causava-me grande curiosidade. Eu me perguntava: quem são essas irmãs? O que fazem nessa livraria? Por que fazem esse trabalho?

Pouco tempo depois comecei a entrar, para olhar os livros e comprar pequenas coisas a serem presenteadas aos meus alunos. Quando tinha um pouco de tempo livre, ia até lá e as ajudava a tirar a poeira dos livros. Agradava-me ficar com elas, olhá-las cumprindo a missão, fazer-lhes perguntas. Tirando a poeira dos livros e das prateleiras, sentia-me uma delas. De fato, quando devia comprar pequenas coisas para a escola, escolhia os produtos que já estavam um pouco sujos ou meio estragados para ajudar as irmãs a "conjugar melhor o apostolado e a economia"… Entendi depois, na congregação, onde me encontro há 41 anos, como foi importante este empenho na vida de cada Filha de São Paulo. É tão importante a relação apostolado-economia que nestes últimos dois anos (2011-2012) foram realizados quatro encontros continentais para ajudar as irmãs a entender melhor esse conceito e traduzi-lo na prática.

Eu me lembro que a escola onde eu havia estudado na minha cidade de Iloilo era muito próxima de uma outra *Livraria Paulina*. Eu ia sempre ali, onde ir. Melania Ravarotto – uma das pioneiras da fundação – me acolhia sempre com um belo sorriso. De vez em quando me perguntava se eu não queria ser irmã. Naturalmente quando entrei na congregação, em 1971, foi justamente ela a acolher-me quando eu desci do navio e a apresentar-me a ir. Atanasia Seganfreddo, formadora das aspirantes, (atualmente missionária em Nairóbi/Quênia).

(Um parêntese: ir. Melania morreu em 2004, quando o Governo geral concluía a visita fraterna nas Filipinas. Foi um grande privilégio para nós estarmos presentes no dia de sua partida para a casa do Pai, onde recordará sempre a sua amada terra de missão. Ir. Melania foi a única italiana, entre as pioneiras, que morreu e foi sepultada nas Filipinas. Ela não queria ir para a Itália nem sequer para as férias, com medo de não poder retornar às Filipinas. O Senhor ouviu os seus desejos.)

Retornando ao meu iter vocacional, vem-me à mente a expressão evangélica: «De que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, se depois perde e se arruína a si mesmo?» (Lc 9,25). Este trecho iluminou-me e deu-me força na minha escolha de pertencer às Filhas de São Paulo, contra a vontade de meus pais, de quase toda a minha família e também da diretora da escola onde dava aulas.

A minha mãe, chorando, dizia: «Pensava que seria você a cuidar de mim na minha velhice…». A diretora procurava desestimular-me, apelando para meu senso de responsabilidade: «Se queres realmente ir, deves antes encontrar alguém que dê aulas em teu lugar…».

Mas havia em mim uma *força* que me atraía a dar aquele passo que mudaria a minha vida e que eu não podia resistir. A motivação não era ainda muito clara para mim, mas tinha o desejo de abraçar uma forma de vida onde *se dava tudo* para fazer o bem. Finalmente minha mãe disse: «Deixemo-la ir, daqui a três meses estará de volta».

Os primeiros tempos na comunidade foram difíceis, não pelo trabalho nem pelas provas, mas pelo distanciamento de minha família. Éramos 27 aspirantes. Recordo que a legatoria era plena de todas nós. Gostava muito de trabalhar na legatoria. Frequentemente, quando havia alguma urgência, íamos também depois do jantar. Éramos entusiasmadas, porque sabíamos que cada página do livro que estávamos confeccionando *faria grande bem às almas*. Esta era a motivação que as nossas mestras repetiam para incentivar-nos a cumprir o apostolado com reta intenção.

Ao longo dos anos, outros trechos da Palavra de Deus me ajudaram a reforçar a convicção de que não fui eu a escolher este tipo de vida, mas foi Deus a escolhê-lo para mim. A voz do Senhor ainda ressoa dentro de mim: «Não foi você quem me escolheu, mas eu a escolhi e a constitui para ir e produzir frutos e para que seu fruto permaneça» (Jo 15,16). Essas palavras são um tesouro para mim, porque me fazem sentir forte, fundamentada sobre a rocha do projeto de Deus sobre mim. Agrada-me lembrar, e também dizer às jovens em formação inicial, essa motivação: «Se conhecemos o *porquê* da vida, suportamos qualquer coisa que encontramos no caminho».

Minha mãe, quando eu parti, esperava o meu retorno para casa dentro de três meses. Agora ela se encontra com o Senhor (morreu em 2001), e estou segura de que reza sempre por mim, porque os três meses de vida paulina jamais acabarão. Além disso, tive a graça de estar com ela nos últimos dias de sua vida terrena. Estava feliz com minha presença que tanto havia desejado.

Tornei-me Filha de São Paulo porque me agradava trabalhar na livraria. Estava convencida de que, através da livraria poderia fazer grande bem. Mas jamais fui livrarista em tempo pleno. Em vez disso, o serviço que me foi pedido foi sempre o relacionado ao âmbito da formação e de governo.

Retornando às Filipinas no próximo ano, depois deste mandato no Governo geral, terei ainda a possibilidade – se Deus quiser – de trabalhar na livraria. E, com a intercessão de ir. Melania, espero poder encontrar aquelas jovens que o Senhor nos mandará para fazer o bem, com a livraria e com todos os meios e linguagens da comunicação social.

Inocencia Tormon, fsp

Não podemos aceitar que o sal se torne insípido e a luz fique escondida (cf. *Mt* 5, 13-16). Também o homem contemporâneo pode sentir de novo a necessidade de ir como a samaritana ao poço, para ouvir Jesus que convida a crer n'Ele e a beber na sua fonte, donde jorra água viva (cf. *Jo* 4, 14). Devemos readquirir o gosto de nos alimentarmos da Palavra de Deus, transmitida fielmente pela Igreja, e do Pão da vida, oferecidos como sustento de quantos são seus discípulos (cf. *Jo* 6, 51). De fato, em nossos dias ressoa ainda, com a mesma força, este ensinamento de Jesus: «Trabalhai, não pelo alimento que desaparece, mas pelo alimento que perdura e dá a vida eterna» (*Jo* 6, 27). E a questão, então posta por aqueles que O escutavam, é a mesma que colocamos nós também hoje: «Que havemos nós de fazer para realizar as obras de Deus?» (*Jo* 6, 28).

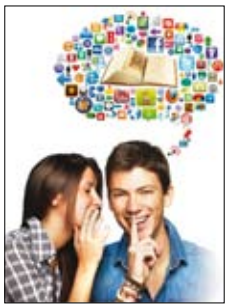
(*Porta Fidei* 3)

A FAMÍLIA PAULINA SE ENCONTRA

No começo de maio, na comunidade de Apelação/Portugal da Sociedade São Paulo, houve o primeiro encontro dos governos da Família Paulina presente em Portugal, com a participação dos superiores provinciais, conselheiros, ecônomos e secretários da Sociedade São Paulo, das Filhas de São Paulo e das Discípulas do Divino Mestre. No encontro houve momentos de natureza formativa, espiritual e apostólica. O primeiro momento foi assinalado pela relação do padre claretiano: Abílio P. Ribeiro que, com clareza reviu algumas linhas do magistério, sobretudo a instrução, o serviço da autoridade e a obediência. Um documento que seguramente ajudará a reforçar a fé no mistério salvífico da autoridade evangélica. O segundo momento caracterizou-se pela partilha e troca de experiências entre a Família Paulina. Foram levados em consideração os seguintes pontos: a organização, as dinâmicas da circunscrição, a formação, a vida comunitária e o apostolado. O encontro foi um excelente momento para colocar em comum as experiências de vida e para promover uma maior integração entre os membros das três congregações presentes em Portugal, especialmente neste tempo de preparação ao centenário da Família Paulina.

SEMANA DAS COMUNICAÇÕES

Mais uma vez celebramos a *semana das comunicações*, de 13 a 20 de maio, promovida pelas *Filhas de São Paulo* e pela *Sociedade São Paulo*. Uma iniciativa na sua sétima edição, que se propõe dar destaque, de forma criativa, ao *Dia mundial das comunicações sociais*



e à mensagem proposta pelo Santo Padre sobre o tema: Silêncio e Palavra: caminho de evangelização.

Foram protagonistas da Semana, numerosas cidades italianas, com seminários, conferências, debates, transmissões de TV e radiofônicas, momentos de festa e de encontro. Desenvolveu-se também o *Festival da comunicação*, Caltanisseta de 14 a 27 de maio, em colaboração com a diocese.

Numa nota do comitê de organização, lê-se: «Percorrer novamente o longo e rico caminho da *Semana de comunicação* significa voltar 7 anos atrás, quando o *dia mundial das comunicações sociais* celebrava seus primeiros 40 anos de vida, lembrados e celebrados por poucos adeptos aos trabalhos e, quase desconhecidos do grande público. Para *Paulinas e Paulinos* o desafio era aquele de trazer este importante acontecimento à atenção, quer da Igreja, como cultural, promovendo os valores que a cada ano o Papa propõe para celebrar este Dia. Hoje, podemos dizer que tal desafio foi vencido. *A semana da comunicação*, pelo menos virtualmente, reúne todas as dioceses italianas, através das livrarias e centros culturais de Paulinos e Paulinas, com iniciativas que abrangem todo o território nacional».

FESTIVAL BÍBLICO 2012

O *Festival Bíblico*, promovido pela diocese de Vicenza/Italia e pela Sociedade São Paulo de 18 a 27 de maio de 2012, alcançou sua oitava edição. O tema da edição 2012 é: Por que tendes medo? (Mc 4,20). A esperança da Sagrada Escritura conduz à superação do medo, ou dos muitos medos de hoje.

Encontros, reflexões, confrontos, lectio magistral acompanhada de momentos de descontração.

Exposições e laboratórios para crianças, envolvimentos para as famílias, degustações, espetáculos, música num Festival que sabe

oferecer a todos (crentes e não crentes) algo de interessante. Tanto para os que tem boa preparação bíblica e querem aprofundar os temas religiosos, culturais e sociológicos; como para quem escolhe esta manifestação para confrontar-se, livremente, com outras pessoas sobre como interpretar melhor o momento presente e o sentido da vida; ou ainda a quem se achega ao conhecimento da Bíblia com alma de criança. Um Festival que atende tanto quem ama debater doutamente, quanto quem procura, antes de tudo, o prazer de estar em grupo ao redor da fonte da sabedoria que é a Bíblia.

«A Bíblia é capaz de abrir a inteligência e aquecer o coração das pessoas, como aconteceu com os discípulos de Emaús, apresentados na estampa do Festival. Desejo, que com esta manifestação as pessoas que buscam Deus não tenham medo de encontrá-lo». São os votos do bispo de Vicenza, Beniamino Pizziol.

NOVAS PROFISSÕES
FSP

Primeira profissão

Jamoo Catherine Athitaya, Filipinas
Jullamonthon Maria Parichat, Filipinas
Pondaag Daisy Lrawati, Filipinas
Dias de Abreu Daiane Aparecida, Brasil
De Carvalho Karina, Brasil
De Souza Meri Elisabete, Brasil
Manjate Euclida Angelo, Moçambique
Nangira Noel Lucy, Quênia
Doris Wanyonyi, Quênia
Mukami Elizabeth, Quênia
Bime Mirabelle Cherub Nyuydze, Cameron
Ogu Jennifer Chidinma, Nigéria
Mtamira Florence Philipa, Zâmbia
Mazda Alida Patricia, R. D.Congo
Nsakidi Letine Diane, R. D.Congo
Noh Seola Francesca, Coreia
Bak Sa Ryung Augustina, Coreia
Cho Hyun Jin Bona, Coreia
Seo Moon Hee Theresa, Coreia
Ahn Jung Do Hyoju Agnes, Coreia

Profissão perpétua

Ashiq ir. Sobia Tubussan, Paquistão
Flores ir. María Gabriela, Argentina
Kamin Kanunda ir. Perpetue, R. D.Congo
Tshibola nsaka ir. Thérèse, R. D.Congo
Musole ir. Cecilia Katunge, Quênia
Mattolini ir. Silvia, Itália
Raharisoa ir. Lea, Madagascar
Razafimamonojy ir. Adeline Zoé, Madagascar
Kondo Rumiko ir. Piermaria, Japão
Alarcon ir. Rhodora Asuncion, Filipinas
Gutierrez ir. Ling, Filipinas
Matikova ir. Anna, Rep. Checa
Lakra ir. Edline, Índia
Ponatt ir. Shiji Abraham, Índia
Kipounamai ir. Salome Vahnai, Índia
Kashong ir. Hinga Mary, Índia
Arul ir. Kamala Mary, Índia
Philip ir. Sagaya Mary, Índia
Ngade ir. Philomena, Índia
Sheu Huey Pyng ir. Rosa, Taiwan
Lam ir. An Mei Marie, USA
Monge ir. Marlyn Evangelina, USA
Martinez Herrera ir. Yenny Milagros, Venezuela
Osto Balaguer ir. Vilma de Los Angeles, Venezuela
Cuenca Ludeña ir. Mireya de La Nube, Colômbia
Batista De Souza ir. Marizete, Brasil
Ramalho ir. Ana Paula, Brasil
Leal Ribeiro ir. Janete, Brasil
Klidzio ir. Angela, Brasil

UMA JANELA SOBRE A IGREJA

Na China, mais de vinte e dois mil batismos no dia de Páscoa

A Agência Fides notificou que no domingo de Páscoa foram batizadas, na China, 22.104 pessoas. A cifra emerge das estatísticas elaboradas pelo *Study Center of Faith* da província chinesa de He Bei. Os batizados no dia de Páscoa pertencem a 101 dioceses e 75% são adultos. Ao considerar esses resultados, deve-se considerar que em algumas dioceses não se celebra todos os batismos durante a Páscoa. Ir. Li Guo Shuang, do *Study Center*, afirmou que «existem dioceses e comunidades que não podem fornecer os próprios dados dadas as dificuldades de comunicação, as cifras não serem completas e poderem aumentar». Nos testemunhos de um catequista da diocese de Ba Meng, da Mongólia Interna, encontramos a chave de leitura para esses dados: «A evangelização não é uma coisa impossível, mas requer convicção, uma boa preparação e a formação na fé».

As Conferências episcopais sobre a web As Igrejas na Europa, Igrejas para a Europa

É online www.eurocathinfo.eu, o novo portal institucional de informação das *Conferências episcopais da Europa (Ccee)*, uma nova plataforma web, onde cada Conferência pode informar suas iniciativas próprias: as notícias são traduzidas automaticamente nas 32 línguas faladas na Europa.

«É um instrumento necessário, disse o *card. Peter Erdõ*, presidente do Conselho das Conferências episcopais da Europa – fruto da comunhão entre os bispos, quer ser uma porta para a vida da Igreja em cada País e para Jesus Cristo, porque através destas notícias temos a riqueza da Igreja católica no continente».

UMA JANELA SOBRE O MUNDO

As mulheres árabes pedem que a *Primavera* dê espaço também para os seus direitos

Mais de 50 participantes do Egito, Tunísia, Yêmen, Iraque, Sudão, Marrocos, Jordânia, Líbia, Palestina e Líbano refletiram sobre a forma de partilhar estratégias na utilização dos meios de comunicação social, bem como de criar redes entre as organizações femininas para discutir os setores sobre os quais as ativistas deveriam prestar mais atenção, a partir das Constituições, a sensibilização da base e os sistemas educativos.

Para muitas participantes o aspecto mais interessante foi a possibilidade de trocar experiências e aprender de outras mulheres como enfrentar os mesmos problemas vividos em contextos diferentes.

Mulheres cristãs, um papel *ativo* para o progresso da sociedade paquistanesa

Em uma assembléia em Lahore cerca de 130 mulheres cristãs analisaram problemas e propuseram iniciativas. As mulheres cristãs paquistanesas precisam desempenhar um papel sempre mais ativo na sociedade, partindo do direito primário e inalienável de votar e de serem eleitas. Foi este um dos pontos mais debatidos no encontro.

A condição feminina, nos últimos anos, não parece ter melhorado. Uma pesquisa confirma essa tendência: em 2007 as mulheres

eram 30% do total dos eleitores, em relação aos 40% registrados em 2002. Lillian Younas, vice-presidente Shaad (Association for Social Harmony Awareness and Development), aponta o dedo para as causas: "valores patriarcais, uma lei discriminatória, políticas inadequadas" que não favorecem o desenvolvimento do universo feminino. Também para receber a carteira de identidade, elas "dependem dos homens da família".

Africa day
Celebração da unidade africana e da cultura

Africa day é celebrado cada ano no dia 25 de maio. Uma celebração da cultura e da unidade africana, instituída no dia 25 de maio de 1963, em comemoração à *Organização da Unidade africana* (OUA), hoje reconhecida como a *União africana* (UA). A *União africana*, que conta com 54 Estados, enfrenta problemas como a pobreza, as catástrofes naturais, as condições meteorológicas extremas e as guerras. A comemoração em todo o mundo do *Africa day* manifesta o respeito e o reconhecimento dos estados africanos que merecem independência, direitos e bem-estar.

UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

«Caro diário...»

Era uma vez o *diário secreto*, amigo fiel ao qual confiar ânsias, medos, esperanças e projetos. Para muitos de nós deve ter ocorrido na própria vida, sobretudo na adolescência, confiar a uma folha de papel o que aconteceu durante o dia e que são absolutamente pessoais. Por causa da intimidade das confidências escritas, o diário é secretamente guardado, longe dos olhares indiscretos.

Hoje, esse diário de chama "blog", não é mais guardado sigilosamente, longe da curiosidade dos familiares, mas está em "rede", acessível a todos e, o mais revolucionário, as pessoas podem ler e dar seu parecer a um determinado conteúdo. O nosso *diário online* assume assim vida e *instaura um diálogo* conosco.

Podemos afirmar, portanto, que o blog, ao lado do panorama dos modernos social network, possibilitou uma vasta transformação cultural que está mudando não apenas o modo de comunicar, mas a própria comunicação. «De fato, as novas tecnologias digitais estão determinando mudanças fundamentais nos modelos de comunicação e nos relacionamentos humanos» (Bento XVI, *Mensagem para o 43º Dia mundial das comunicações sociais*).

Damos agora, em síntese, algumas noções sobre blog, para entender como funciona e qual pode ser o seu empenho e a sua utilização na ação evangelizadora da Igreja confiada a cada uma de nós. Definir o que seja um blog é substancialmente complexo, na medida em que o termo mesmo, de per si, não tem qualquer significado literal. Ela é resultado da contração de duas palavras inglesas: *web* e *log*. *Web* significa "teia de aranha" e indica a Rede, *log* é, ao invés, "diário" ou também "jornal de bordo". Blog seria, portanto, traduzido como "diário em rede"..

O fenômeno do blog desenvolveu-se na América a partir de 1997. O primeiro blog foi, de fato, publicado em 23 de dezembro daquele ano, quando Jorn Barger, um comerciante americano decide *narrar e partilhar na web* os resultados do próprio hobby.

Os traços estruturais comuns aos blogs referem-se principalmente ao fato de que se trata de *espaços virtuais gerenciados pela própria pessoa* com conteúdos de qualquer tipo que são apresentados em *ordem cronológica*, do mais recente ao mais antigo, e conservados em arquivos sempre consultáveis. Tais arquivos podem ser ordenados por semanas, meses ou por anos e, para acessar os conteúdos publicados, os mesmos estão subdivididos em "categorias" onde é possível encontrar os argumentos chaves dos textos.

Outra característica é que muitas vezes os sistemas de publicação permitem a inserção dentro dos textos das matérias de vários gêneros: anexo pdf, imagens, vídeo e anexo áudio.

Muitos blogs oferecem a possibilidade de comentar o que foi postado, pelo qual o autor pode receber da rede o feedback sobre conteúdos escritos. Aqui é bom evidenciar a diferença que ocorre entre o estilo de interação e comunicação próprios dos blogs e os dos muitos Social network. Os social network, como Facebook (para citar um entre os mais conhecidos e utilizados) têm a característica da *imediatez da interação* e a possibilidade de trocar o *"postado"* status ou notícias sobre o próprio local. As informações possíveis de serem inseridas são elaboradas em *breves frases* acompanhadas muitas vezes de link, vídeo ou imagens. *A linguagem é muito coloquial* e os conteúdos geralmente se atêm ao mundo do vazio ou da informação supérflua. O blog se caracteriza por uma *maior estruturação dos conteúdos inseridos*, pela tipologia de argumentos tratados, por uma linguagem geralmente mais articulada e revisada.

Estas as características próprias de um blog: partilha de experiências, possibilidade de intervir online, modalidades de comunicação e linguagens inovadoras. Perguntemo-nos, agora, com Bento XVI: «Existe um estilo cristão de presença também no mundo digital?» (*Mensagem pelo 43ª Dia mundial das comunicações sociais)*, e eu a conseguirei, *através da utilização dos blogs*? Certamente são muitos os exemplos em rede que é possível encontrar: nesses ambientes virtuais o cristão deve continuar a ser tal e dar o próprio testemunho com coerência, na gestão do próprio arquivo digital e no modo de comunicar, de escolher, de julgar que sejam ligados à mensagem do Evangelho.

Também se nada poderá substituir quanto de único e profundo do que se vive da experiência litúrgica e sacramental na nossa experiência de Deus, as novas modalidades de comunicação, como os blogs, podem oferecer um «suplemento e um sustento únicos seja em preparar para o encontro com Cristo na comunidade, seja em sustentar os novos crentes no caminho de fé que iniciam» (Giovanni Paolo II, *Mensagem pelo 36º Dia mundial das comunicações sociais*, 2002).

Ao terminar estas breves notas sobre a realidade do blog, sobre o valor que tal forma de comunicação assume no atual contexto cultural e de que maneira pode contribuir na ação evangelizadora da Igreja, uma última reflexão é reservada às *reais perspectivas* que

o blog pode ter, considerando o constante incremento dos canais *new media* e dos *social network*.

É possível afirmar que o blog seguirá uma *inevitável transformação tecnológica*, de software e de modalidades de interação. Tudo isso, porém, não colocará em discussão a substância e os objetivos do instrumento: ser um *diário online*, uma atividade de *personal publishing* que continuará a narrar a realidade de maneira simples, imediata e interativa.

Podemos, também, afirmar que os blogs podem ajudar a restabelecer aquele equilíbrio do complexo sistema midiático, valorizando a *integração* entre os tradicionais broadcast mídia (que se limitam a transmitir a notícia, "sic et simpliciter") com o conjunto da mídia de rede que valoriza, ao invés, a comunicação relacional entre os participantes dos grupos ou redes de pessoas.

Todos os maiores experts do setor sustentam, de fato que, com a introdução da new mídia interativa, não foi colocada a palavra "FIM" sobre o papel e o valor da mídia tradicional, mas que, ao contrário, a mídia tradicional (em primeiro lugar jornais e TV), poderá trazer vantagens nesse desafio-confronto com a mais moderna mídia. Para acontecer isso será necessário colocar em primeiro plano o incremento da qualidade e credibilidade dos meios tradicionais como fontes de transmissão das informações, para desempenharem melhor o serviço público, coração de sua missão.

Neste panorama, o *blog* poderá ser colocado como *lugar de encontro* entre a modernidade que avança e as formas narrativas da realidade tradicional, onde o ponto central é o

de individuar o relacionamento de confiança entre as pessoas em rede, reforçado pela partilha das informações.

E, como afirmamos, o anúncio do Evangelho não poderá prescindir dos novos lugares da comunicação (blog, social network e outros canais web 2.0) quais modernas praças para tornar Deus sempre mais próximo e presente também junto aos "internautas".

Manolo Pizzoli

O adeus a Pierre Babin, missionário-comunicador

Aos 87 anos de idade, Pierre Babin, Missionário Oblato de Maria Imaculada, nos deixou. Era um especialista em comunicação religiosa. Era também um apaixonado dos mass mídia e sociologia e fundou o centro *Crec Avex a Ecully*, em Lion, na França, onde se formaram centenas de comunicadores, sobretudo, vindos dos continentes africano e asiático.

Ao longo do tempo, em contato com Marshall MacLuhan, ele deduziu algumas ideias aplicadas à comunicação em âmbito eclesial e missionário, com grande competência e modo profético.

Um filme, para o 140º das *Filhas de Maria Auxiliadora*

Maìn: a casa da felicidade é o título do filme dedicado à irmã Maria Domênica Mazzarello, familiarmente chamada *Main*. É a religiosa que junto com Dom Bosco fundou a congregação do Instituto: *Filhas de Maria Auxiliadora*.

O filme, foi apresentado em Roma, em avant-premiere, no dia 4 de maio no Auditório Parque da Música, foi produzido por ocasião do 140º aniversário da congregação feminina salesiana.

Do carisma de Mazzarello desenvolveu-se uma grande obra missionária. Hoje, as Filhas de Maria Auxiliadora estão presentes em 94 nações, nos cinco continentes, com um total de 1.436 comunidades.

Feito na Índia o primeiro filme em 3D sobre Jesus

Intitula-se *Trinta pedaços de prata* o primeiro filme em 3D sobre Jesus, todo ele (ou quase) realizado na Índia. O lançamento está previsto para a Páscoa do próximo ano, contemporaneamente em 5 mil cinemas em todo o mundo. As filmagens terão início no final de julho, e o filme será dublado em nove línguas, inclusive malayam e inglês.

Johny Sagarika, o produtor, explica: «Para escrever as cenas foram necessários quase 10 anos. O diretor, Kurien Varanasala, participou de vários encontros e discussões com biblistas».

O filme será gravado grande parte nos estúdios Ramoji Rao Film City, em Hyderabad. Muitas cenas serão gravadas, depois, em Jerusalém. Composto por 300 pessoas, o cast compreende 50 pessoas originárias de Kerala.

No dia 5 de junho, os produtores apresentam o projeto do filme no Centro de orientação pastoral de Kochi, na presença de 35 bispos da Igreja católica, para serem abençoados.

Foto: Emmanuel Alves, fsp

FILHAS DE SÃO PAULO

Ir. Concetta Costantina Belleggia, de 95 anos - 20.04.2012 Boston, Estados Unidos
Ir. Giovanna Ballini, de 78 anos - 27.04.2012 Albano, Itália
Ir. Franceschina Tommasina Terriaca, de 99 anos - 29.04.2012 Albano GA, Itália
Ir. Assunta Emma Bassi, de 96 anos - 07.05.2012 Albano GA, Itália
Ir. M. Danila Assunta Ferrante, de 83 anos - 07.05.2012 Alba, Itália
Ir. Maria Mariakutty Kadalikattil, de 64 anos - 13.05.2012 Mumbai, Índia
Ir. M. Rosangela Virginia Marazzi, de 74 anos - 25.05.2012 Albano, Itália
Ir. Ildefonsa Genoveffa Pivetta, de 99 anos - 18.06.2012 Alba, Itália

PAIS DAS IRMÃS

Ir. Patricia T. e Helen Rita Lane (Pai Wendell E.) da comunidade de Boston e Toronto
Ir. Agnes Bok Hee Yang (Mãe Dok Chang Angela) da comunidade de Seoul-Miari, Coreia
Ir. Mari Sapienza Lee (Pai Seng Do) da comunidade de Lion, França
Ir. Fany Cruz Tlatelpa (Pai Felix Cruz) da comunidade de México-Amatista, México
Ir. Alicia Cuevas Ochoa (Pai Daniel) da comunidade de México, México
Ir. Claudia M. Pena y Lillo (Mãe Claudina del Carmen) da comunidade de Santiago, Chile
Ir. M. Redenta Yukie Kikuchi (Mãe M. Johanna Haru) da comunidade de Sendai, Japão
Ir. Shakila Hermas (Pai Hermas) da comunidade dei Karachi, Paquistão

FAMÍLIA PAULINA

Fr. Eugenio Saverio Priante ssp, 70 anos - 14.04.2012 Londres, Grã Bretanha
Ir. Maddalena Innocenza Turra sjbp, 79 anos - 06.05.2012 Imus - Cavite, Filipinas
Ir. M. Maura M. Teresa Bertozzi pddm, 79 anos - 12.05.2012 Cinisello Balsamo, Itália
Fr. Angelo Bruno Baldin ssp, 83 anos -14.05.2012 Alba, Italia
Ir. M. Yolanda Visitacion Castro pddm, 73 anos - 14.05.2012 Córdoba, Argentina
Don Andrea Ezechiele Damino ssp, 96 anos - 31.05.2012 Roma, Itália
Fr. Eusebio Navarro Navarro ssp, 90 anos - 03.06.2012 Madrid, Espanha
Don Sebastian James Karamvelil ssp, 73 anos - 03.06.2012 Londres, Grã Bretanha
Fr. Kintoki Emmanuel Robert Pembele ssp, 69 anos - 06.06.2012 Kinshasa, Congo
Don Adérito Joaquím Lourenço Louro ssp, 79 anos - 15.06.2012 Braga, Portugal